

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

GOVERNO BETO RICHA PROMETE *MAIS UMA VEZ*

Um dia após os 5 Sindicatos de Docentes das Universidades Estaduais do Paraná (Adunioeste, Adunicentro, Sesduem, Sinduepg e Sindprol) decidirem a deflagração de Greve por tempo indeterminado, o governador Beto Richa disse à imprensa e aos reitores que encaminhará a Equiparação Salarial Docente para a Assembleia Legislativa.

A “nova” promessa assegura que o Projeto de Lei será enviado a Assembleia no início da mesma semana em que os docentes paralisarão suas atividades no dia 16/8 e se reunirão para deliberar sobre o começo da greve.

Relembramos o histórico de promessas descumpridas do governo Beto Richa:

Julho de 2011 - Encerrou o grupo de trabalho que formulou a proposta de reajuste salarial docente de **aproximadamente 51%** (equiparação + aumento dos índices de incentivo a titulação), mas não oficializou a proposta.

11 de novembro de 2011 – Depois de paralisação docente das universidades, convocou reunião com os Sindicatos e apresentou proposta de **equiparação salarial de 31,73%**, dividida em **3 parcelas** a serem pagas no mês de março dos anos de 2012, 2013 e 2014.

2 de fevereiro de 2012 – O governo divulgou a retirada da proposta de equiparação salarial.

6 de março de 2012 – Um dia antes da paralisação docente das universidades, o governo determinou a criação de uma grupo técnico para elaborar **outra** proposta de equiparação salarial.

28 de março de 2012 – O governo assinou novo acordo de equiparação salarial de 31,73%, **em 4 parcelas** a serem pagas no mês de outubro dos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015. O Projeto de Lei contendo este acordo deveria ter sido enviado até o dia 1º de Maio de 2012.

1º de Maio de 2012 – O governo não enviou o Projeto de Lei a Assembleia Legislativa. Comunicou aos Sindicatos de Docentes que o envio seria feito até o final do mês de Maio, e que este atraso se devia a problemas técnicos de comunicação entre as secretarias.

Final de Maio de 2012 – O governo não enviou o Projeto de Lei a Assembleia Legislativa. Comunicou aos Sindicatos de Docentes que o envio seria feito até o final do mês de Junho, e que este atraso se devia a ajustes técnicos por parte da Secretaria da Fazenda.

Final de Junho de 2012 – O governo não enviou o Projeto de Lei a Assembleia Legislativa. Comunicou aos Sindicatos Docentes que o envio seria feito até a primeira quinzena do mês de Julho, e que este atraso se devia ao Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, fato novo na argumentação do governo.

10 de Julho de 2012 – O governo não enviou o Projeto de Lei a Assembleia Legislativa. Sindicatos de Docentes tentaram reunião com representantes do governo, mas não foram recebidos. Conversaram informalmente com o vice-governador e escutaram dele que o governo enviaria o Projeto de Lei assim que solucionasse a questão do Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

7, 8 e 9 de Agosto de 2012 – Assembleias de Docentes das cinco universidades estaduais decidiram paralisar as atividades no dia 16 de agosto e iniciar greve **caso o governo não publicasse no Diário Oficial a aprovação do Projeto de Lei até o dia 16/8.**

10 de Agosto de 2012 – O governador faz “nova” promessa aos reitores. No final do mesmo comunicado oficial, o Secretário da Casa Civil destacou: “O nosso governo busca corresponder às expectativas do funcionalismo e da sociedade, mas também dedica muita atenção às limitações impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal”.

As Diretorias dos 5 Sindicatos de Docentes mantêm a decisão sobre a deflagração da greve. A diretoria da Adunioeste lamenta o desrespeito e a forma artificiosa com que o governo tem tratado os docentes. Para ler a íntegra do comunicado do governo acesse: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=70270>